

# O PIQUETE BANCÁRIO

## LUTA EM DEFESA DA CAIXA

Sindicato realiza palestra na próxima quinta-feira (24), com o presidente do SEEB/BA, Augusto Vasconcelos.

Página 2

## ENTREVISTA COM HERMELINO NETO

Presidente da Federação dos Bancários da BA/SE aborda a Campanha Nacional 2018 e a conjuntura do país.

Página 3

## 31° FORRÓ DOS BANCÁRIOS

Tradicional festa da categoria acontece neste sábado (26), na Arena Mira Flores, em Conquista.

Página 4



Arquivo SEEBVCCR

## 20ª Conferência dos Bancários da Bahia e Sergipe define prioridades da base

Além de manter reivindicações de 2016, proposta de aumento real de 5% será apresentada na Campanha Nacional.


Aconteceu, nos dias 19 e 20, em Salvador, a 20ª Conferência dos Bancários da Bahia e Sergipe. O encontro reuniu 236 delegados e 83 delegadas, dos 13 sindicatos da base da Federação dos Bancários da Ba/Se – Bahia, Sergipe, Feira, Jequié, Conquista, Juazeiro, Jacobina, Irecê, Itabuna, Ilhéus, Extremo Sul, Camaçari e Barreiras. Dentre os participantes, 22 bancários e bancárias representaram a base do SEEB/VCR.

Na Conferência, foram aprovados a manutenção da minuta de reivindicações de 2016 e o aumento real de 5% nos salários como as prioridades para a Campanha Nacional 2018. Foram debatidos os desafios econômicos e políticos do Brasil, a realidade da categoria bancária, os impactos da reforma

trabalhista na CCT e as formas de mobilização dos trabalhadores para a campanha salarial.

Houve ainda, na tarde do sábado, a discussão das demandas específicas de cada banco. Durante a plenária final do domingo, os trabalhadores puderam conhecer um pouco mais do perfil da categoria e uma amostra do que os bancários estão respondendo na Consulta da Campanha Nacional.

O presidente do Sindicato dos Bancários de Vitória da Conquista e Região, Paulo Barrocas, foi um dos participantes da 20ª Conferência e ressaltou a necessidade de mobilização que a conjuntura exige da classe trabalhadora. “Quando uma sociedade está ampliando direitos da sua população, dizemos que está evoluindo. O que está acontecendo

com o Brasil é justamente o contrário. Estamos vivenciando um momento histórico difícil para os trabalhadores, em que setores conservadores e inescrupulosos, sempre privilegiados, retiram direitos de todas as formas, impondo um retrocesso imenso à população. Nossa campanha, este ano, será para garantir direitos, manter empregos, defender os Bancos Públicos e a CCT válida para toda categoria, contra a precarização do trabalho, revogação das reformas e defesa da democracia. Com esse cenário, não podemos dar o luxo de nos omitir. Querendo ou não todos nós estamos sendo atingidos pelos retrocessos. Então não temos outra escolha senão lutar para garantir direitos e nossos empregos”, destaca Paulo Barrocas. 

# Editorial

## Esquentando a Campanha

Na Conferência dos Bancários BA/SE, ocorrida em Salvador, foram traçadas as estratégias e as táticas da Campanha Nacional, em busca da manutenção dos direitos do atual Acordo Coletivo. Avaliando a conjuntura política e econômica e os acordos de outras categorias, a previsão é que teremos que conseguir uma mobilização muito maior do que nos anos anteriores para quebrar os planos dos banqueiros de retirar direitos e precarizar ainda mais as condições de trabalho.

O desemprego crescente, a reforma trabalhista já em vigor, a terceirização, os contratos temporários, a falta de crescimento econômico e a ânsia dos bancos em aumentar a lucratividade a todo custo, podem dificultar a nossa luta. O que não podemos é tornar isso impedimento para organizar a unidade de ações de enfrentamento a essas condições adversas e conquistarmos nossas reivindicações.

Para aquecer o frio do inverno que se aproxima e turbinar as nossas energias, criando um clima de harmonia e participação, o 31º Fórum dos Bancários acontece no próximo sábado (26) e pretende reunir a maioria da categoria, familiares e amigos para se divertirem e acumular forças para as lutas que virão a seguir. Neste momento de descontração, envolvendo funcionários dos mais diversos bancos da nossa região, será mais uma oportunidade de estabelecermos laços de amizade e de demonstrar da importância da participação coletiva nos momentos de lazer e enfrentamentos.

Todos estão convidados a se esquentar ao som de Targino Godim e Rony Barbosa e continuar aquecido para encarar com a mesma disposição as batalhas que teremos que enfrentar na Campanha Nacional deste ano.

## Realidade Bancária.....

## Luta em defesa da Caixa mobiliza bancários

Sindicato realiza palestra com o presidente do SEEB/Ba, Augusto Vasconcelos, como parte do Dia de Luta da CEF.



Empregados da Caixa Econômica Federal realizaram, na última quarta-feira (16), o Dia Nacional de Luta por mais respeito e valorização. Vários atos aconteceram simultaneamente em diversas cidades do país, com a entrega de uma carta aberta à direção do banco e aos funcionários, denunciando o clima de insegurança entre os trabalhadores, motivado por programas de demissão e aposentadoria. Desde 2015, mais de 16 mil empregados deixaram o banco, sem que houvesse a retomada das contratações.

“A Caixa Econômica é um patrimônio da sociedade brasileira, por isso devemos nos interessar e lutar contra os ataques que o governo vem fazendo ao banco público. Todos nós sairemos derrotados caso a CEF deixe de atuar como regulador de ações públicas e da economia”, destaca o diretor do SEEB/VCR, Alberto Rocha.

### Em Defesa do Saúde Caixa

Na próxima quinta-feira (24),

trabalhadores da Caixa e entidades representativas promoverão um Dia de Luta em Defesa do Saúde Caixa. A iniciativa faz parte da campanha em defesa da política de assistência à saúde dos ativos e aposentados, que corre o risco de acabar em função novas determinações do governo. Com o nome “Saúde Caixa: eu defendo”, ela tem o objetivo de mobilizar toda a categoria em torno desse importante direito.

Buscando fortalecer ainda mais o diálogo com os bancários neste momento de construção da Campanha Nacional 2018, na quinta-feira, às 19h, o Sindicato dos Bancários de Vitória da Conquista e Região promove uma palestra sobre a campanha salarial e os ataques aos planos de saúde dos bancários. O convidado para debater o tema é o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos. O evento acontecerá na sede do SEEB/VCR. **S**



Rua Dois de Julho, 122 – Centro - Vitória da Conquista - Bahia - CEP: 45000-240  
Telefones: (77) 3424-1620/ 3424-2062  
imprensa@bancarios.com.br

## Expediente

Este boletim impresso é de responsabilidade da Diretoria do Sindicato dos Bancários de Vitória da Conquista e Região.  
Tiragem: 1.000 exemplares  
Fechamento: terça-feira, 18h.

Diretor de de Imprensa e Comunicação:  
Alex Leite.  
Redação: Eline Luz, Erick Reis e Lays Macedo.  
Diagramação: Assessoria SEEB/VCR.

## “Se ausentar deste momento será um erro gravíssimo”



Conversamos com o presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Hermelino Souza Meira Neto, sobre as perspectivas para a Campanha Nacional 2018 e os desafios para a categoria bancária.

A Campanha Nacional de 2018 vem marcada por um cenário político nacional de fortes ataques aos direitos trabalhistas. Qual será o principal desafio da categoria diante disso? Essa Campanha Nacional será diferente de todas as outras. Nós vamos entrar nessa campanha em uma situação muito delicada e muito difícil. A reforma trabalhista nos impôs uma realidade perversa, porque atinge 43 cláusulas da nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), o que corresponde a 61%. O veto à ultratividade coloca uma situação para a gente em que, a partir do dia 1º de setembro, não existe mais a CCT dos trabalhadores bancários. De forma que será um desafio muito grande discutir ponto a ponto com os banqueiros – patrocinadores da reforma trabalhista. É necessário que a categoria – que, de certa forma, transferiu a responsabilidade para os sindicatos, no sentido da realização dos encontros, conferências, organização de assembleias e greves – esteja presente e junto a sua entidade para alterar a correlação de forças. Só com a participação efetiva da categoria é que poderemos alterar essa situação. Outro aspecto é a participação dos bancários no processo político do país. Se ausentar deste momento será um erro gravíssimo, colocando em risco o futuro de gerações. Temos que eleger candidatos comprometidos com os trabalhadores e seus interesses. Isso tem uma relação direta conosco, pois se nós vencermos as eleições, poderemos revogar todas essas medidas. A responsabilidade desse processo da campanha salarial e das eleições passa pela consciência dos trabalhadores e bancários.

De que forma a categoria conseguirá resistir na defesa das pautas com as dificuldades de negociação? A nossa CCT completou 25 anos. Em todo esse tempo a gente tem ampliado as nossas conquistas, e conseguimos ticket alimentação, ticket refeição, PLR, abono assiduidade, questões referentes à saúde, às oportunidades, gênero, abono de férias. Nós avançamos muito nesse processo, então é necessário que a categoria tenha consciência de que tudo isso foi fruto de lutas, até atingirmos o patamar de ser a convenção coletiva mais importante do Brasil. Ela é uma referência para outros países e vai ser um desafio muito grande manter isso. É preciso ter consciência que, para manter essa CCT, vai ser necessário muito esforço, muita garra e muita luta.

Só no primeiro trimestre deste ano já foram fechados 2.226 postos de trabalho bancário. Qual a perspectiva da categoria em relação ao avanço da pauta relacionada à mais contratações nas negociações específicas enquanto os bancos avançam com contratações de funcionários temporários? Os fechamentos de agências têm uma relação direta com esse governo golpista que tomou de assalto o Palácio do Planalto. A partir do momento do desmonte do Estado, do enfraquecimento das estatais e da não priorização dos bancos públicos como agentes de desenvolvimento do país, a situação começou a nos preocupar. Quando Lula assumiu a presidência com uma crise violenta e desemprego na categoria bancária, o governo pegou essas estatais como o Banco do Brasil, a Caixa Econômica, o Banco do Nordeste, o Banco da Amazônia e outros bancos estaduais e criou políticas públicas para serem geridas por estas instituições. E isso fez com que a economia crescesse, criando a oportunidade de novas agências e de emprego. Então nós saímos de um patamar de 300.000 bancários, a partir de 2003, e atingimos, em 2015, mais de 500.000 bancários. Isso foi fruto do trabalho de um governo sério e comprometido com o desenvolvimento do país. Nós não estamos vendo isso agora. Estamos vendo um governo que anuncia o fechamento de agências, precariza o atendimento – inclusive para jogar a população contra os bancários. E, nos bancos privados, segue a lógica do lucro pelo lucro, então os trabalhadores são explorados, aumentam os problemas de saúde. Então estes são temas que serão debatidos na campanha salarial. **S**

Confira a entrevista completa no site: [www.bancarios.com.br](http://www.bancarios.com.br).  
As opiniões expressas no artigo não refletem, necessariamente, o posicionamento da diretoria do SEEB/VCR.

## Categoria aprova minuta de reivindicações do BNB

Nos dias 18 e 19 deste mês, cerca de 100 representantes da categoria estiveram reunidos em Fortaleza para o XXIV Congresso Nacional dos Funcionários do BNB. Em dois dias de debates e encaminhamentos, os trabalhadores presentes definiram a unidade como estratégia fundamental para a Campanha Nacional de 2018. Também durante a atividade, a economista do Dieese, Bárbara Vasques, mediou o debate sobre a Nova Lei Trabalhista e os Impactos na Vida dos Trabalhadores.

A minuta de reivindicações aprovada para ser entregue ao BNB durante a Campanha foi um acúmulo a partir da revisão das resoluções aprovadas no Congresso de 2017, com

alteração de alguns artigos para se adequar à Lei da Terceirização e à Reforma Trabalhista. Além disso, foram incluídos novos artigos, devido à reestruturação no banco. Dentre as pautas, continuará sendo cobrada a revisão do PCR, a questão do ponto eletrônico e que seja reavaliada a situação dos funcionários que perderam a comissão devido à reestruturação, bem como o plano de saúde para os novos contratos.

A solidariedade entre bancárias e bancários de bancos públicos e privados será primordial em um cenário de forte acirramento na luta de classes, onde trabalhadores estão sendo cada vez mais explorados. A luta organizada

é a única alternativa para assegurar o que foi conquistado até o momento. “Diferente de outros congressos, a participação de delegados foi menor, devido à contenção de despesas das entidades sindicais. Apesar disso, foi positivo o debate que aprovou as resoluções, visto que o aprovado contempla grande parte dos anseios dos funcionários. Esperamos agora bancários do BNB se mantenham unidos, pois devemos ter uma Campanha Salarial difícil. Se não fecharmos acordo até 31 de agosto, não teremos acordo válido no início de setembro, devido à não ultratividade do acordo em vigor após a reforma trabalhista”, destaca Carlos Alberto Placha, diretor do SEEB/VCR. **S**

# 31º Forró dos Bancários acontece neste sábado (26)



Vila Gourmet | Bebidas, comidas típicas e estacionamento gratuito

Mesas e ingressos no Sindicato dos Bancários: (77) 3424-1620



Neste sábado (26), acontece o 31º Forró dos Bancários, uma festa tradicional na região, que reúne categoria, familiares e amigos. Os portões serão abertos às 22h e, a partir das 23h, a animação da festa terá início com o som de Targino Gondim e, em seguida, Rony Barbosa.

A entrada no evento será gratuita para bancários filiados e dependentes. Lembrando que é indispensável que todos estejam portando um

documento de identificação com foto e a carteirinha do Sindicato. Aqueles bancários que ainda não possuem suas carteirinhas poderão ter acesso a partir da lista de filiados.

Entretanto, o forró não é restrito à categoria. Quem não quiser ficar de fora desse festejo, ainda pode garantir seu ingresso por R\$60, na secretaria do SEEB/VCR, ou na portaria do evento, no valor de R\$80. Ainda há tempo também de adquirir

mesas, por R\$ 150 para bancários sindicalizados e por R\$ 200 para os demais interessados.

Além de dançar bastante forró, quem for participar, poderá desfrutar de deliciosas comidas e bebidas típicas gratuitamente. Haverá ainda serviço de bar onde serão comercializadas outras bebidas, como cerveja, refrigerante e whisky. Na Vila Gourmet, outras opções de alimentação estarão disponíveis para venda. Para maior conforto e segurança, o estacionamento da festa é gratuito. "Convidamos nossos amigos bancários e seus familiares para festejarem conosco em mais uma edição da festa tradicional da categoria. Tudo está sendo preparado com muito cuidado pra que a noite seja de alegria e confraternização", enfatiza Larissa Couto, vice-presidente do SEEB/VCR. **S**

## Imagens da Semana..



O diretor do SEEB/VCR, Carlos Alberto Placha, esteve presente nas discussões do XXIV Congresso Nacional dos Funcionários do BNB.



A diretora de Saúde, Giovania Souto, e o funcionário do Sindicato Lirânio Fernandes participaram da capacitação sobre acidente de trabalho na Previdência Social em Salvador.

## Curtas .....

### Palestra sobre a Campanha e Planos de Saúde

Na próxima quinta-feira (24), o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, realiza uma palestra no auditório do Sindicato dos Bancários de Vitória da Conquista e Região, às 19h. No evento, serão debatidos os desafios da Campanha Nacional 2018 e os ataques contra os planos de saúde da categoria. Contamos com a sua presença.

### Início do Integração Bancária Soçaite

No próximo dia 3 de junho, tem início o 29º Campeonato Integração Bancária de Futebol Soçaite, com os jogos Itaú x Crediconquista e Caixa x Alma de Boleiro. As partidas acontecerão aos domingos, no campo do Country Club Primavera, a partir das 9h. Este ano, seis equipes disputarão a Taça Leandro Neres: Alma de Boleiro, BNB, Bradesco Itapetinga, Caixa, Crediconquista e Itaú. Prepare sua torcida e participe!

### Mudanças na aposentadoria e salário-maternidade

Desde a segunda-feira (21), o INSS passa a receber apenas por telefone e internet os pedidos de aposentadoria por idade e salário-maternidade. A análise dos pedidos será feita automaticamente, com base nos dados disponíveis nos sistemas do INSS e do governo, e o segurado será chamado a uma agência caso precise apresentar algum documento ou complementar alguma informação. Os benefícios poderão ser solicitados no site do instituto ou pelo telefone 135.